



O uso da tecnologia nas aulas de língua portuguesa

Jucimara Lisboa Medeiros

Universidade do Estado da Bahia-marajuci@hotmail.com

RESUMO

Este artigo reflete sobre o uso da tecnologia nas aulas de língua portuguesa. Considerando que a escola é mais tradicional que inovadora, que os saberes tecnológicos movimentam a sociedade e se constituem em fator primordial no moderno processo de ensino-aprendizagem de escolas públicas e particulares do país, formando novos valores e auxiliando as pessoas no seu desenvolvimento sócioeducacional, investigando até que ponto a tecnologia está presente no ensino brasileiro, destacando-se, neste estudo, uma amostra do ensino em Salvador. Os adventos tecnológicos guiam a sociedade atual, sendo a internet e o computador ferramentas fundamentais na produção e constituição de informações em diversas áreas do conhecimento. Em virtude disso, as situações didáticas devem comportar as novas formas de linguagem que foram construídas a partir do desenvolvimento tecnológico que mudou, de forma significativa, a forma de as pessoas se relacionarem no seu meio social e com o mundo. Sendo a escola a instituição mediadora de conhecimentos, de consciência crítica e de inclusão social, é necessário que ela esteja preparada para lidar com essa realidade do mundo atual.

Palavras-chave: Tecnologia e educação; Ensino de Língua Portuguesa; Professor e Aluno.

ABSTRACT

This paper presents an outline of research that is being developed for the preparation of TCC (completion of course work) which has as its theme: The use of technology in the Portuguese language classes. Whereas the school is more traditional than innovative, technological knowledge that move society and constitute a key factor in modern teaching-learning public and private schools in the country, forming new values and helping people in their socio-educational, investigating the extent to which technology is present in Brazilian education, especially, in this study, a sample of teaching in Salvador. The technological advents guide today's society, with the internet and computer fundamental tools in the production and provision of information in many areas of knowledge. As a result, the teaching situations must include the new language forms that were built from the technological development has changed significantly, the way people relate to their social environment and the world. Being the school mediating institution of knowledge, critical awareness and social inclusion, it is necessary that it is prepared to deal with this reality of today's world.

Keywords: Technology and education; Teaching Portuguese Language, Teacher and Student.

INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias de informação e comunicação (chamadas de TICs) se tornou algo necessário e inovador, no moderno processo de ensino-aprendizagem das escolas de todo o país, seja ela pública ou particular. Os benefícios que a tecnologia promove na sala de aula e fora dela estão ligados de maneira direta e indireta ao bem-estar social e ao desenvolvimento intelectual do



indivíduo, desde que seja utilizada de maneira adequada e desperte no sujeito um olhar e um pensamento crítico a cerca do uso da tecnologia no seu cotidiano e na sua vida escolar.

A ciência inova e transforma a vida das pessoas nas mais diversas áreas do conhecimento, podendo trazer facilidades e oferecendo aplicativos tecnológicos e inovadores que auxiliam na sua interação social e educacional. O surgimento da tecnociência revolucionou os valores, as atitudes, os hábitos e a forma de produção de conhecimento e informações, devido à participação ativa da sociedade no conjunto de suas relações que se transformam no processo de interação sociocultural. Como afirma Moran (2000, p. 11) “Todos estamos experimentando que a sociedade está mudando nas suas formas de organizar-se, de produzir bens, de comercializá-los, de diverte-se, de ensinar e de aprender”. É nessa perspectiva que metodologias inovadoras de ensinoaprendizagem possibilitam à busca incessante de novas formas de conhecimento, podendo deixar as aulas mais dinâmicas e produtivas, considerando a linguagem fator primordial nesta interação.

Com tantos avanços e benefícios que a tecnologia proporciona, é necessário se repensar as práticas pedagógicas das aulas de língua portuguesa que são desenvolvidas na sala de aula atualmente, pois é a disciplina que trabalha de maneira mais ampla a linguagem e as diferentes formas de comunicação. Diante desse contexto, a tecnologia se constitui um elemento promotor de conhecimento em diversos níveis de abrangência, que ultrapassam a sala de aula e a escola, permitindo, assim, uma inserção e uma compreensão do mundo contemporâneo. Como a escola é mais tradicional do que inovadora, permanece o modelo pedagógico em que o professor é o instrumento de ensino e aprendizagem. Associada à tecnologia, a escola abre-se para o mundo, amplia a visão do aluno, tornando-o agente ativo na construção do seu conhecimento. A escola contempla o processo de ensinoaprendizagem é a instituição mediadora de conhecimentos, de consciência crítica e de inclusão social.

Dessa forma, a pretensão deste artigo é refletir sobre a relação das novas tecnologias digitais no ensino de língua portuguesa e como seu uso pode deixar as aulas mais interativas e dinâmicas, tendo como hipótese o fato de que a tecnologia pode contribuir de maneira positiva no ensino aprendizagem da língua materna, beneficiando tanto o professor quanto o aluno, desde que seja associada a uma metodologia escolar adequada, refletindo sobre o fato de que os professores de língua portuguesa têm aplicado adequadamente as novas tecnologias em suas aulas, identificando quais os benefícios do uso da tecnologia para o ensino da língua, observando, ainda, a relação entre ensino, aprendizagem e tecnologia e, neste tocante, será realizada uma análise sobre as práticas



pedagógicas de língua portuguesa associada ao uso da tecnologia por meio de aparatos teóricos que justifiquem seus benefícios e contribuições no contexto sócioeducacional.

Será adotada para a pesquisa uma metodologia de caráter descritivo-exploratória, pois se propõe a tratar dos benefícios da tecnologia para o ensino de língua portuguesa na sala de aula, tendo uma interpelação de análise quantitativa e qualitativa baseada em pesquisa de campo que atende aos interesses da temática proposta para o trabalho, tendo como espaço para estudo três escolas públicas da capital baiana. Serão feitas observações das aulas de língua portuguesa, seguindo um roteiro de pesquisa a ser elaborado durante a execução do TCC. Com o intuito de atingir os objetivos da pesquisa e as informações coletadas, serão analisadas com recursos da estatística descritiva, que comprovarão que a tecnologia na sala de aula contribui para aprendizagem da disciplina de língua portuguesa. A técnica aplicada na metodologia limita-se à observação e à comparação dos dados coletados nas escolas visitadas.

A TECNOLOGIA NA SALA DE AULA

A comunicação é fator primordial em todos os aspectos de nossa vida. A interação linguística ocorre das mais variadas formas, seja escrita, gestual, falada, virtual etc. Quando fazemos isso, estamos emitindo algum significado para que o outro nos entenda. Atualmente a era eletrônica proporciona uma nova leitura do mundo, em virtude da rapidez das informações que são produzidas, nos levando cada vez mais a usar os acessos multimídicos. Quando relacionamos a tecnologia à sala de aula, em especial ao ensino de língua portuguesa, encontramos estudos que fazem uma análise significativa quanto ao uso das diversas linguagens da mídia no processo de construção e assimilação de conhecimento.

De acordo Lipman (1992, p. 47), o processo de leitura e escrita são atividades extremamente complexas que exigem do sujeito uma habilidade sofisticada para sua realização. É preciso desenvolver a compreensão da lógica e da sintaxe que estão inseridas na linguagem e quanto mais rico for o ambiente familiar em que o sujeito estiver inserido mais fácil será sua assimilação. A construção do conhecimento através das diferentes formas de linguagem se efetiva quando faz sentido para o sujeito por meio da sua experimentação, de teorias aplicadas na sua vida cotidiana na sua interação sócioeducacional. O ato de ensinar e aprender estão diretamente ligados à linguagem, pois cria uma ponte entre o aluno e o professor, transformando-os em seres ativos na construção do conhecimento, além de proporcionar novas formas de aprendizagem e de relacionamentos.



Os acessos multimídicos modificam metodologias tradicionais, valorizam o ensino de métodos consagrados, dentro de uma nova perspectiva, encaixando-se nos moldes da educação atual. Podemos destacar o *Word*, que é uma ferramenta de produção de texto que pode ser utilizada como editor e revisor de texto e assistente “ortográfico”. Atividades desenvolvidas por meio deste processador permitem que o aluno utilize recursos próprios do padrão escrito no que se refere à pontuação, paragrafação, a utilização de sinais gráficos e a organização textual, pois o aluno pode fazer alterações constantes sem precisar reescrever o texto a cada mudança de palavra ou frase, o que facilita a vida do professor e do aluno na hora da produção textual. Essa prática não isenta o professor de ensinar ortografia e produção textual dentro do que é solicitado e esperado pela escola e pelos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). O que esta prática permite é uma nova forma de se ensinar e aprender dentro das novas demandas sociais. A aprendizagem é mais eficiente quando possui relação com os nossos interesses, necessidades e objetivos como afirma Moran:

Aprendemos pelo interesse, pela necessidade. Aprendemos mais facilmente quando percebemos o objetivo, a utilidade de algo, quando nos traz vantagens perceptíveis. Se precisamos nos comunicar em inglês pela internet ou viajar para fora do país, o desejo de aprender inglês aumenta e facilita a aprendizagem dessa língua.
(MORAN 2000, p. 23)

Os elementos da língua dentro do sistema de processamento de texto podem contribuir de forma positiva nas aulas de língua portuguesa, uma vez que o discente poderá exercitar a prática da leitura e da escrita concretizando as atividades linguísticas na formação de palavras, frases e textos. As ferramentas de publicação possibilitam aos alunos personalização e criação de páginas na *Web* em que poderão expor suas experiências com o texto e os gêneros textuais, compartilhando o conhecimento de forma abrangente, interagindo com qualquer pessoa do mundo, desde que esteja conectada, devido à possibilidade de publicar ideias em tempo real.

Escrever sobre um determinado assunto implica em reflexão e crítica sobre o que será discutido no texto a ser produzido, o que é de fundamental importância no processo de ensinoaprendizagem e no desenvolvimento da autonomia do estudante quanto ao uso da língua e no gerenciamento de informações. Transformar informações obtidas de diversas formas em conhecimento é algo que requer habilidades e competência que são desenvolvidas de maneira progressiva e com a prática. Na era digital, se tem informações demais em virtude da velocidade como as informações são produzidas e passadas pelos meios de comunicação, isso dificulta para as pessoas escolherem as que são pertinentes e as que devem integrar suas vidas. Por isso, é importante usar as diferentes formas



de linguagem, como meios para se produzir novos conhecimentos e como forma de compreender o dinamismo social.

Dentro desta perspectiva de inovação e criação, as NTICs mesclam de maneira prática e atrativa a linguagem oral e escrita, dando origem a uma terceira forma de linguagem, chamada linguagem digital como explica Kenski:

A terceira linguagem articula-se com as tecnologias eletrônicas de informação e comunicação. A linguagem *digital* é simples, baseada em códigos binários, por meio dos quais é possível informar, comunicar, interagir e aprender. É uma linguagem de síntese, que engloba aspectos da oralidade e da escrita em novos contextos. (KENSKI, 2011, p. 31-32)

A linguagem digital é, sem dúvida, uma nova forma de linguagem de interação, comunicação e alfabetização, pois quem estiver desconectado da tecnologia será excluído pela comunidade digital. A interação do sujeito com o meio digital surgiu um neologismo atribuído a prática da linguagem escrita na internet chamada de *internetês* que são palavras escritas de maneira abreviada em: chats, blogs, MSN, salas de bate papo e redes sociais. Estas expressões são muito comuns entre os jovens e os adolescentes, pois dificilmente se encontrará um jovem ou adolescente que não conheça abreviações como: vl, vc, kk, rrsr, kbç etc. Essa prática se tornou comum no mundo digital e no cotidiano desses indivíduos.

A PRÁTICA DOCENTE

Na sociedade contemporânea, o professor é visto como o mediador e facilitador do conhecimento no universo escolar. É importante que ele possua um pensamento reflexivo sobre as práticas pedagógicas que desenvolve na sala de aula, que reconheça que as bases do processo didático são ferramentas que ajudam em suas atividades, merecendo atenção especial e constante atualização para que possa acompanhar as mudanças sociais provocadas pela tecnociência, pois precisa saber como orientar seus alunos para se adequar a essa realidade, que desafia seu preparo profissional, questionando suas qualidades, aptidões e os seus interesses. O processo de ensinoaprendizagem requer tempo, paciência, aceitação de mudanças e facilidade para se mover e se moldar aos diferentes contextos das práticas de ensino nas escolas contemporâneas. O docente tem um desafio permanente que está atrelado ao pensamento e as ações transformadoras da realidade que o cerca. Está em suas mãos o poder de transformação social e intelectual.



Diante deste fato, afirma MORAN (2001, p. 84) “Os profissionais do século XXI deverão ser criativos, críticos, autônomos, questionadores, participativos e, principalmente, transformadores da realidade social”. Mesmo com as diversas mudanças que ocorrem constantemente no corpo social, gerando impactos apreciáveis na educação, o papel do professor é insubstituível para a sociedade e a escola, pois ele é o responsável pela formação educacional de todos. Contudo é necessário que o docente esteja preparado para as novas demandas sociais que reconheça que os equipamentos eletrônicos é uma realidade do mundo atual que alguns equipamentos e aplicativos educacionais fornecem ao aluno interações que o quadro negro e o giz não possibilitam.

A escola teoricamente deve dispor de material necessário para que este imbricamento entre professor, aluno e tecnologia, funcione de maneira adequada, dentro da proposta pedagógica da escola e dos objetivos educacionais sustentados pelos PCNs, que, visando o desenvolvimento das pessoas na sociedade e a formação de cidadãos aptos as exigências das novas demandas sociais, consideram que o indivíduo precisa conhecer a linguagem tecnológica e ter a capacidade de analisar criticamente seu conteúdo, identificando valores e conotações que são veiculadas em sua mensagem, fortalecendo sua capacidade crítica, sendo capaz de produzir mensagens próprias interagindo, assim, com o meio que está inserido (PCNs, 1998, p. 89) “A presença crescente dos meios de comunicação na vida cotidiana coloca, para a sociedade em geral e para a escola em particular, a tarefa de educar crianças e jovens para a recepção dos meios”.

O que, na maioria das vezes, não acontece, pois as escolas não possuem equipamentos adequados e em quantidade suficiente que atenda às necessidades dos professores e dos alunos e a maioria dos professores não tem preparo para desenvolver atividades a partir de apetrechos tecnológicos, permanecendo na forma tradicional de ensino: quadro, giz e livro didático, se distanciando da proposta dos PCNs e dos benefícios promovidos pelo uso da tecnologia na sala da aula.

Durante as observações das aulas de língua portuguesa em escolas públicas de Salvador (requisito da disciplina Estágio II do curso de Letras Vernáculas da UNEB), foi possível constatar a defasagem tecnológica das escolas visitadas e o despreparo de alguns professores da disciplina. Foram feitas três observações em escolas diferentes durante as aulas de língua portuguesa: 1º Colégio Estadual Kleber Pacheco, 2º Colégio Estadual Aliomar Baleeiro, 3º Colégio Militar de Salvador.

No Colégio Estadual Kleber Pacheco, em todas as salas existe TV *pendrive*. Essas TVs, na maioria das salas, estão quebradas. Em contrapartida, possui laboratório de informática com todos os equipamentos em ordem, tem um *Data Show* de última geração, sendo que os professores só



utilizam as funções básicas do equipamento, pois não sabem utilizar as demais e não tiveram treinamento. A sala de informática é aberta para os alunos, os professores utilizam e também são ministradas aulas de informática para os alunos por um professor específico da área.

O Colégio Estadual Aliomar Baleeiro foi o que apresentou situação mais crítica, pois o laboratório de informática fica sempre fechado e, quando é aberto para as aulas, os estudantes quebram os equipamentos e a escola não recebe manutenção constante e o laboratório só é aberto para reuniões entre pais e mestres, segundo relato dos professores e da administração da escola. Algumas salas possuem TV *pendrive*, mas nem todas funcionam. O professor J. S não sabe como utilizar a TV e não tem familiaridade com os recursos tecnológicos, informou, ainda, que, quando o Governo da Bahia implantou a TV na escola, foi dado a todos os professores treinamento que ele considerou insuficiente. A sua aula é sempre expositiva com participação mínima dos alunos, com atividades do livro didático e o Caderno de Apoio à Aprendizagem do Aluno – GESTAR II.

O colégio Militar de Salvador possui laboratório, mas não é utilizado para as aulas devido à quantidade insuficiente de computadores para o número de alunos por turma, eles tem acesso ao laboratório em horário específico, a maioria das TVs *pendrive* estão quebradas. A professora A. M. P. F. relatou que também não possui familiaridade com os equipamentos tecnológicos, que conhece o básico da área de informática e que usa como suporte na sala de aula ao material didático, cópias de textos retirados de jornais e revistas.

A partir dessas observações e dos relatos dos profissionais, identificamos que já existe na escola e entre os alunos a influência da tecnologia, mas falta qualidade no uso desses aparatos e qualificação dos professores para que as TICs realmente se efetivem no espaço escolar. Recentemente o Jornal Estadão publicou duas matérias, salientando o despreparo dos professores quanto ao uso da tecnologia e como é necessária e importante a qualificação dos educadores.

Só 2% dos professores usam tecnologia

Estudo mostra que, entre docentes que utilizam computador e internet nas aulas, maioria ensina apenas como mexer no equipamento
[...] As constatações fazem parte da pesquisa TIC Educação 2012, divulgada ontem pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) - entidade oficial que coordena serviços da web no País. Para chegar a esses indicadores, foram entrevistados pessoalmente 1.236 professores de mais de 570 escolas públicas de todas as regiões do Brasil, escolhidas aleatoriamente. [...] (JORNAL ESTADÃO, 2013)

Análise: 'É preciso oferecer novos currículos para futuros professores'

[...] O tipo de formação que o professor teve é outra razão que pode justificar a baixa utilização das tecnologias na escola. Em geral, eles não foram qualificados, especificamente, para trabalhar com a tecnologia nas salas de aula, até porque a internet surgiu na década de 1990, algo muito recente. Hoje, eles estão desafiados a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aprender ao mesmo tempo em que aplicam os computadores na sua rotina. [...] (JORNAL ESTADÃO, 2013)

Assim, o uso das TICs só mostrará resultados qualitativos e ocupará o seu devido lugar na escola, se for utilizado de maneira adequada por profissionais capacitados, mas, para que isso aconteça, são necessários treinamento e suporte técnico para esses profissionais. A implantação de recursos tecnológicos na escola sem instrução para o seu manuseio não contribuirá no desenvolvimento sócioeducacional do indivíduo, o professor continuará preso ao tradicionalismo escolar e a escola ficará em desvantagens em relação ao dinamismo social.

Os professores reconhecem isso e concordam que os aparatos tecnológicos contribuem de maneira significativa nas aulas aproximando os conteúdos abordados a realidade em que vivem os alunos. Podemos identificar em alguns depoimentos de professores de língua portuguesa da rede pública de ensino:

Os aparatos tecnológicos contribuem sobremaneira no trabalho do professor, pois é mais um mecanismo de conquista da atenção dos estudantes e, mais que isso, torna os conhecimentos mais performativos, mais didáticos, na maioria das vezes, e diversifica a rotina entre professor e aluno. Além do mais, o audiovisual proporcionado pelos aparatos tecnológicos engrandecem a proposta pedagógica do professor e, provavelmente, a consolidação e fixação do aprendizado do aluno, uma vez que esse recurso alcança várias áreas cognitivas do cérebro – a visão, audição e a leitura. (LMCS)

Sim. Acredito nessa possibilidade, uma vez que, esses aparatos sejam usados de uma maneira pedagógica para contribuição do aprendizado dos estudantes. Sendo linguagens, e muito próximas desses estudantes, haverá uma contribuição firme. Os estudantes precisam de outras linguagens em sala de aula, inovação, e a tecnologia está aí para isso: para corresponder a essa dinâmica linguísticas que as crianças e adolescentes estão inseridas. Essa inovação chamará mais a atenção desse povo. (AA)

Sim. Porque com a ajuda da tecnologia (não digo só a internet, mas aquele aparelho de som, por exemplo) nós podemos abrir um leque de possibilidades de diversificar as maneiras de passar os conteúdos para os alunos. Acho que eles se interessam muito mais em aprender e prestar atenção nas aulas, se a aula for diferente e divertida. (L R)

Por uma questão ética, foram colocadas apenas as iniciais dos nomes dos professores, como forma de preservar suas identidades. Mas foi possível identificar na fala de cada um deles como o uso adequado da tecnologia é importante no ensino de língua portuguesa visto que é uma forma interativa do indivíduo com a língua e as diferentes tecnologias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



As observações realizadas possibilitaram a reflexão, num ponto de vista crítico e esclarecedor, acerca da utilização da tecnologia na sala de aula e a necessidade de capacitação digital para os educadores para que os laboratórios de informática se tornem um espaço de construção de conhecimento de forma interativa e dinâmica na educação do mundo contemporâneo.

A utilização dos recursos oferecidos pela era digital solicita dedicação do professor em contribuir significativamente no aprendizado dos seus alunos e dos incentivos governamentais no que se refere à disponibilização e à manutenção dos equipamentos e treinamento. É dentro desta perspectiva que Kenski afirma:

A ação docente mediada pelas tecnologias digitais requer *uma outra maneira de fazer educação*. Uma compreensão lógica que permeia as novas tecnologias de comunicação e informação é importante para a capacitação dos professores, uma vez que essas mudanças alteram as formas de ensinar e aprender. (KENSKI, 2003, p. 228)

É fato que a tecnociência modificou a forma de relacionamento e aprendizagem entre as pessoas e o universo que as cercam. Os indivíduos contemporâneos não se movimentam dentro da sociedade atual sem suporte tecnológico, isso influencia, de maneira efetiva, suas vidas e seus comportamentos desde o espaço sociocultural ao educacional.

A informática, o computador, o uso da *internet* estão redimensionando a cada dia as diversas formas de linguagem do indivíduo, estimulando e inovando seu processo de comunicação, em virtude da praticidade que é oferecida. Estudar a língua a partir dos ambientes virtuais colocará os alunos em uma situação direta do uso da língua em seu cotidiano nas diferentes esferas de comunicação.

Sob essa perspectiva, acredito que é necessário o uso de equipamentos digitais nas aulas de língua portuguesa com base numa visão interativa entre aluno e linguagem digital, isto é, com uma prática pedagógica situada no contexto de (inter) ação, com o intuito de permitir ao estudante um posicionamento discursivo sobre a língua em diferentes contextos como a prática de produção textual nos espaços virtuais. Portanto, ressalto que a importância do uso da tecnologia não abdica o professor de cumprir suas funções enquanto professor-educador. Que os aparatos tecnológicos sejam um ponto de reflexão sobre as teorias e práticas educacionais da era digital, que interfere direta e indiretamente na comunicação e na aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BEHRENS, Marilda Aparecida. MASETTO, Marcos T. MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, 2000. 3ª. Edição.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília, DF: MEC/ SEF, 1998.

NOVA, Cristiane. ALVES, Lynn. (org.). *Educação e Tecnologia: Trilhando novos caminhos*. Salvador, Editora da UNEB, 2003.

LIRA, Davi. Só 2% dos professores usam tecnologia. **Jornal Estadão**, São Paulo, 24 de maio de 2013. Caderno de notícias. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,so-2-dos-professores-usam-tecnologia-,1035079,0.htm>. Acesso em: 11 de junho de 2013.

LIMA, José Fernandes de. Análise: 'É preciso oferecer novos currículos para futuros professores'. **Jornal Estadão**, São Paulo, 24 de maio de 2013. Caderno de notícias. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,analise-e-preciso-oferecer-novos-curriculos-para-futuros-professores,1035068,0.htm>. Acesso em: 11 de junho de 2013.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias e o novo rumo da educação*. Campinas: São Paulo, Papirus, 8 edição, 2007.